

ANEXO VI - PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO
CARTA DE INTENÇÃO PARA ARTISTA ORIENTADOR

Nome completo: Petícia Carvalho de Moraes

Linguagem: Dança

Copie e cole no campo abaixo sua carta de intenção, com até 30 linhas em fonte Arial 12:

Entrei no Programa Vocacional em 2013 como Artista-Orientadora da linguagem de dança no CEU Azul da Cor do Mar. Estive no programa durante 3 anos consecutivos, porém atuando como Coordenadora Artístico-Pedagógica nos anos seguintes. Apreendi muita coisa neste processo de criação do Programa Vocacional em minha vida durante três anos. Esse aprendizado move sempre meu desejo de retornar para a ponta, para o lugar onde se estabelece de fato a potência dos processos de criação emancipatórios.

Vejo o Artista-Orientador do Vocacional como um grande e desbravador agente cultural, artista residente, educador e nada disso ao mesmo tempo. A este artista é necessário certo tônus atencional para compreender as potências da sua região de atuação e dar vida a outras. Ser um mestre que ignora as distâncias entre os conhecimentos e que entende que o conhecimento não é algo que está nele, mas que é construído junto.

Volta-se para o processo de criação, não como estágio final de uma experiência artístico-pedagógica, mas como todo o processo, um grande desafio que exige muitas negociações. Negociações que atravessam o corpo e as palavras. Por isso a orientação é um local de troca entre artistas (vacionados e orientadores), buscando juntos procedimentos que tensionem, somem ou provoquem seus desejos iniciais de criação.

Como filosofia de abertura dos processos criativos, mas também como estratégia de sobrevivência, os processos não devem ser egoístas, voltados somente para os artistas envolvidos, mas abraçar o espaço, a região e as pessoas que habitam e são a região. Isso significa que a proposta do Programa Vocacional não é agrupar artistas que se fecham em uma sala para criar durante oito meses e depois mostrar sua obra (como produto ou ainda em processo), mas artistas que queiram estabelecer diálogo com o outro durante todo o processo. Esta compreensão se dá também como estratégia de sobrevivência, pois é o contato com o fazer artístico que gera desejos para este fazer, que mobiliza afetos. Entendendo que a arte não é um dom dado a poucos, e que todos os seres humanos são vocacionados a ela, os Artistas Vocacionados estão em todos os lugares e surgem em todos os momentos do processo, movendo seus corpos no palco, sentados na cadeira ou caminhando pelas ruas.

São Paulo, 08 de dezembro de 2015.

Assinatura do candidato:

